



História & Memória

Janaína Botelho

O triunfo do palacete da Vila Amélia

O Ministério Público Estadual, por meio do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente (Gaema), obteve na Justiça uma decisão liminar que obriga a Associação Friburguense de Amigos e Pais do Educando (Afape) e o município de Nova Friburgo a se absterem de destombar, destruir ou descaracterizar o palacete histórico da Vila Amélia, situado no bairro de mesmo nome. O processo tem como base o inquérito civil instaurado para apurar as condutas da Afape e da prefeitura passíveis de responsabilização por danos ao palacete, tombado provisoriamente por meio do decreto municipal 268, de 2012.

O Ministério Público reconhece o palacete como patrimônio de relevante valor histórico-cultural. Porém, mesmo com a proteção normativa, o histórico imóvel vem sendo negligenciado tanto pela Afape como pela Prefeitura de Nova Friburgo, sem qualquer conservação, sendo objeto de depredação e utilização por traficantes de entorpecentes em razão de seu abandono. O Ministério Público requer que a Justiça determine que os réus apresentem projeto de restauração e execução de obra no palacete. Solicitou ainda a



A família Martins Pinto na chácara da Vila Amélia

recuperação integral do imóvel, preservando suas características originais, além de dar-lhe destinação útil, tendo como base a adequação à política local de fomento à preservação do patrimônio histórico e cultural da região.

Logo, dadas todas essas informações, depois da Justiça entra a história. Já escrevi em A VOZ DA SERRA inúmeros artigos sobre a importância histórica desse prédio, mas nunca é demais trazer novamente essas informações. O palacete da Vila Amélia foi construído pelo imigrante português Antônio Alves Pinto Martins, nascido em 1862, no Minho, em Portugal. Veio para o Rio de Janeiro com 11 anos de idade e trabalhou durante 40 anos no ramo do comércio. Casou-se com Ca-

rolina Gomes da Rocha e o casal teve oito filhos.

Em 1914, aos 52 anos, Antônio Martins teve um derrame e decidiu mudar-se com a família para Nova Friburgo, adquirindo no primeiro distrito uma chácara às margens do Córrego do Relógio. A única menina entre os seus oito filhos, Amélia, daria nome a chácara dos Martins, Vila Amélia. Instalou próximo a chácara um quiosque para a venda de leite, queijo, manteiga, verduras, legumes, frutas frescas e em conserva, mel, linguiças de porco por ele defumadas e o vinho que produzia.

A atividade econômica da chácara e a comercialização de seus produtos deu origem a atual feira que funciona no bairro Vila Amélia. Na cháca-



O palacete inaugurado em 18 de maio de 1916, ficou conhecido na cidade como a mansão da Vila Amélia

ra havia pomar com pereiras, macieiras, goiabeiras, canfo-reiras, jabuticabeiras, laranjeiras, caquis, tojos, bananeiras, pita e nêspers. Na várzea plantavam-se hortaliças, legumes e aspargos. De um sobreiro, árvore que trouxe de Portugal, tirava a cortiça para fazer rolhas das garrafas do vinho que fabricava. Martins também trouxe de Portugal a árvore que florescia a flor de tojo, cujo pólen servia para o seu apiário. O mel que produzia ganhou uma premiação em Bruxelas, a Medalha Mel Flor de Tojo.

Martins construiu na chácara uma belíssima residência para a família, inaugurando o palacete no dia 18 de maio de 1916, conhecido na cidade como a mansão da Vila Amélia. Na frente da re-

sidência havia um lago com peixes e um belíssimo chafariz. Flores como rosas, margaridas, azaléas, orquídeas, palmeirinhas, cravos e boca de leão ornamentavam o seu entorno. Havia no interior da residência uma imponente escada de pinho de riga e na parede um vitral colorido, vindo da Europa, que ocupa toda a altura da casa.

As louças, jarros d'água, bacias e saboneteiras eram em faiança portuguesa e tinham o monograma AM, de Antônio Martins, assim como as toalhas, os guardanapos e as roupas de cama. O Córrego do Relógio era cercado por videiras plantadas por Martins que se entrelaçavam sobre uma pérgula de ferro. Era uma atração turística na cidade. Antônio Alves Pinto Martins

faleceu no dia 25 de junho de 1924, com 62 anos, em sua residência na Vila Amélia. Já a matriarca da família faleceu em 1945, com 82 anos de idade.

A partilha do palacete e da chácara entre os muitos herdeiros foi bem litigiosa até que passou a ser de propriedade da Afape. Oxalá tivéssemos, no passado, uma intervenção como essa do Ministério Público e não teríamos perdido a Casa de Madame Santana, a Casa de Dona Vitalina e a propriedade dos Salusse, conhecida como a Casa de Rui Barbosa.

Janaína Botelho é professora de História do Direito na Ucam e autora de diversos livros sobre Nova Friburgo. Curta no Facebook "História de Nova Friburgo"



Saúde Mental

Cesar Vasconcellos

consultorio@portalnatural.com.br

Dá para prevenir o feminicídio?

Femicídio é o crime de morte praticado contra mulheres motivado por violência doméstica ou discriminação de gênero. Tudo pode começar com muita paixão, juras de amor e felicidade. E terminar em morte violenta da mulher. Assistindo a um telejornal essa semana ouvi depoimento de uma mulher que atua na coordenação de programas de orientação da mulher vítima de violência. Ela disse que o trabalho daquele programa objetiva ajudar a mulher vítima de violência em três coisas: oferecer informação, dar acolhimento na hora da dor e orientar sobre onde a vítima pode ir para fugir do ambiente hostil.

Será que o que ajuda a proteger a mulher de homens violentos é somente orientá-la quanto aos sinais que indivíduos agressivos manifestam no relacionamento, a tempo dela poder escapar? Não será necessário

que ela aprenda a lidar com suas próprias emoções para evitar cair em relacionamentos nos quais se torna vítima de violência?

Sinais que denunciam que um homem é violento podem ser: ele é de um jeito que tudo deve ser como ele quer, é possessivo e ciumento demais. Quer controlar a mulher, e não quer dividi-la com ninguém, nem com os parentes dela. Humilha a mulher na presença da sua família e perto de amigos destacando falhas dela. Sente raiva por coisas bobas, é vingativo, expressa a raiva de modo agressivo, humilhante ou ameaçadora. Outras pessoas têm medo dele ou se sentem ameaçadas por ele.

É comum a dúvida de mulheres, especialmente as jovens, sobre quando terminar um namoro. Muitas relatam namorar um rapaz que dá sinais de ser abusivo, infiel, e mesmo assim elas ficam na

dúvida sobre se terminam ou não o namoro. A justificativa em geral é porque "o amor muito".

É importante entender que o amor não pode ser algo cego e somente baseado em sentimentos. Este conceito distorcido é de novelas de TV. No amor maduro deve-se usar a razão para pensar em como o relacionamento está funcionando ou se não está funcionando bem. O amor também tem que ser firme e colocar limites para abusos, e se eles permanecerem, tem que haver uma interrupção disto para a pessoa evitar sofrimentos desnecessários.

Geralmente a pessoa apaixonada fica com medo de romper e não vir a encontrar outra por quem possa se apaixonar novamente. Isto é uma ilusão e uma defesa que prende o indivíduo. Há milhões de pessoas na vida, não há tantas confiá-

veis, é verdade, mas elas ainda existem. A paixão que deixa a pessoa unida a outra que é abusiva e violenta é mais uma dependência doentia e medo do que amor.

Mas podemos perguntar: por que a mulher que sofre violência continua num relacionamento abusivo? Ela pode ter se acomodado na situação. Se trata de um casal desequilibrado. A mulher parece não se importar com a situação, sendo que no final da história acabam se embriagando juntos e felizes, até que ele explode com violência por ciúmes e desejo de controle. Ela se tornou dependente do seu marido e da vida que ele lhe proporciona. Ela se submete a essa situação para manter a estrutura familiar. O casal vive de aparências.

Amor tem que ver com sentimentos sim, mas na frente

deles precisa ir o bom senso, e a razão que avalia a realidade sem se deixar levar pela paixão. Um tipo de proteção que as mulheres potenciais vítimas de feminicídio ou outro tipo de violência necessitam, é a proteção em relação à tendência delas mesmas de se deixarem levar pela emoção como se o amor fosse a paixão. A paixão pode deixar qualquer um cego para evidências de comportamento violento do outro. Mas o amor maduro não é cego.

Dr. Cesar Vasconcellos apresenta o programa **Claramente**, no canal por assinatura TV Novo Tempo, todas as quartas-feiras, 22h30, com reprises aos domingos, 9h30, segundas-feiras, 19h30, quartas, 14h30, sextas, 12h, e também nos endereços eletrônicos www.novotempo.com/claramente e www.youtube.com/claramentent e www.facebook.com/claramentent.

Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

A Câmara Municipal de Nova Friburgo tem a honra de convidar a todos para a Sessão Solene a ser realizada em sua sede, dia 27 de setembro de 2019, às 18 horas, em comemoração aos 100 anos da pedagogia Waldorf.

Alexandre Cruz
Presidente

LICENCIAMENTO AMBIENTAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

LICENÇA DE OPERAÇÃO
PROCESSO Nº 13693/2014 LO Nº NF0554/2019
Código PMNF: m1agv6kWvU0pl6UhVU6VCuJQDV1

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual 44.820/2014, pela Lei Complementar nº 140 e pela Resolução CONEMA Nº 42, concede a presente Licença Ambiental a WELINGTON DE LIMA – CNPJ : 11.811.750/0001-60, para executar a atividade de " LANTERNAGEM E PINTURA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES", na propriedade localizada na RUA JOSÉ RAMINELLI, Nº 120 – LOTEAMENTO NOSSO SONHO - OLARIA. – COORDENADAS GEOGRAFICAS UTM 23 K 754100 m E 7531003 m S...x.x.x.x.x.x.

SEMINOVOS TOYOSERRA
KM GARANTIDA

PREÇOS ABAIXO DA TABELA FIPE
IPVA 2019 + TRANSFERÊNCIA GRÁTIS

COROLLA XEI AT
AZUL - KM 92.332

DE: ~~R\$ 53.900,00~~

POR: **R\$ 44.900,00**

TOYOSERRA NOVA FRIBURGO
www.toyoserra.com.br 22 2525-8100

*verifique a disponibilidade em estoque.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Nova Friburgo, inscrito no CNPJ/ MF sob o nº 30.557.946.0001.14, por seu presidente abaixo assinado, em cumprimento às disposições estatutárias, convoca todos os empregados em Instituições Financeiras da base territorial deste sindicato, para a Assembléia Geral Ordinária que realizará-se-á no dia 27 de Junho de 2019, às 18:00 em primeira convocação e 18:30 em segunda e última convocação com o número de presentes, na Praça Dermeval B. Moreira, 28 sala 208, para discussão e deliberação da seguinte Ordem do Dia:

1) Apreciação do Balanço Financeiro do ano de 2018
Nova Friburgo, 19 de Junho de 2019.
Max José Neves Bezerra - Presidente